

281

O IMPACTO DA TROCA DE REGIMES CAMBIAIS NA BALANÇA COMERCIAL: O CASO DO PLANO REAL. *Piero Bernardo Basile, Fernando Ferrari Filho (orient.)* (Departamento de Ciências Econômicas, Faculdade de Ciências Econômicas, UFRGS).

Frente às significativas variações pelas quais passou a taxa de câmbio nominal após a adoção do regime de câmbio flexível, e sua vulnerabilidade a fatores externos, é recorrente a discussão sobre a necessidade de se adotar, ou não, um regime de câmbio administrado. A preocupação maior é não prejudicar o desempenho das exportações, haja vista sua importância como meio de obter divisas para o fechamento da balança de pagamentos. Estimulado por esse debate, o trabalho pretende investigar mais a fundo os aspectos que permeiam a relação entre política cambial e balança comercial. O trabalho apresenta ferramentas e evidências empíricas que permitem estabelecer ligações entre políticas cambiais e o desempenho da balança comercial. Tenta explicar passo a passo os mecanismos que unem estas duas instâncias, e por que eles o fazem com maior ou menor magnitude, a partir da análise do caso brasileiro durante o Plano Real. Busca também uma resposta à questão se existe, ou não, um regime preferível ao outro. Para poder explicar a ligação entre regimes cambiais e balança comercial é feita uma análise do tipo causal, através da abordagem dedutiva. Para isso o trabalho foi dividido em três seções principais. Na primeira, faz-se a apresentação do referencial teórico que vai fundamentar a abordagem dedutiva de como a política cambial pode afetar a balança comercial. Na segunda, expõe-se a política cambial brasileira adotada durante o Plano Real, e o comportamento das exportações e importações do mesmo período. Por fim, no terceiro, verifica-se em que medida o referencial teórico se aplica no caso brasileiro, através da abordagem dedutiva. (FAPERGS/IC).